TL 840

PARLAMENTO EUROPEU

Perspectiva

SESSÃO PARLAMENTAR DE 12 A 16.9.1988

ESTRASBURGO

- "PACOTE" SOBRE OS DIREITOS DAS MULHERES
- TIMOR-LESTE EM DISCUSSÃO NO PE
- REGIÕES FRONTEIRIÇAS ENTRE PORTUGAL E ESPANHA
- RELAÇÕES POLÍTICAS ENTRE A COMUNIDADE E A URSS
  LORD PLUMB VISITA OFICIALMENTE A URSS
- RELAÇÕES CEE-TURQUIA E CEE-MALTA
- YASSER ARAFAT VAI A ESTRASBURGO

Fecho da redacção: 2 de Setembro de 1988

Para mais informações contactar:

Tel. 4300-3813

LUXEMBURGO

PE 125.585

Direcção-geral
de informação
e relações públicas

Divisão de publicações
e artigos de imprensa

S U M Á R I O

PAG.

A SESSÃO EM PERSPECTIVA 3
PROJECTO DE ORDEM DO DIA 5
ESPECIAL: Timor-Leste em discussão no PE 8
EM DESTAQUE: "Pacote" sobre os direitos das mulheres 11
Promoção do princípio da igualdade de tratamento no trabalho ... 11
Igualdade de tratamento em matéria de segurança social 12
As mulheres nas instâncias de decisão 13
As mulheres e a saúde 15
A mulher, a investigação e o estudo 15
RELATÓRIOS EM ANÁLISE
Pograma de desenvolvimento para as regiões fronteiriças entre Portugal e Espanha 17
Impacto regional do túnel sob a Mancha e da ponte sobre o estreito de Messina 18
Programa "ECLAIR" 19
Cálcio, magnésio, sódio e enxofre nos adubos 20
Limitação da colocação no mercado e da utilização de substâncias perigosas 20
Nível sonoro admissível e dispositivo de escape dos motociclos . 20
Poluição automóvel 21
Transportes rodoviários 21
Segurança rodoviária: altura do relevo dos pneumáticos 22
Promoção dos transportes por "Pipe-Lines" 23
Relações CEE-Turquia 23
Relações políticas entre a Comunidade e a URSS 24
Malta e as suas relações com a Comunidade 24
Situação política no Sri Lanka 25
Esgotamento dos recursos da pesca no sudoeste do Atlântico 27
Ano Europeu do Ambiente 27
Comissão Independente e Internacional de peritos para a Polinésia francesa 28
Protecção da foca "Monacus" e da tartaruga marinha 28
Centro de cultura e de civilizações europeias 29
INFORMAÇÕES DIVERSAS 30

****
A SESSÃO EM PERSPECTIVA
****

Após interregno estival o Parlamento Europeu retoma, com a sessão plenária de Setembro, as suas actividades em Estrasburgo.

Com uma ordem do dia sobrecarregada o Parlamento irá tratar, como tema central e mais uma vez, um "pacote" de relatórios sobre os direitos das mulheres. Naquele, contam-se diversos assuntos que prometem vir a ser amplamente debatidos como sejam:

- Promoção do princípio da igualdade de tratamento no trabalho, igualdade de tratamento em matéria de segurança social, papel das mulheres nas instâncias de decisão, as mulheres e a saúde, e a mulher, a investigação e o estudo.

Noutro plano, a trágica situação de Timor-Leste, bem conhecida dos portugueses mas ao que parece "desconhecida" do resto do Mundo será objecto de discussão. No essencial ver-se-á se o Parlamento Europeu conseguirá a aprovação de um relatório no qual se exorta a Comunidade e as instâncias internacionais à tomada de medidas tendentes à obtenção da retirada de tropas indonésias do território e ao exercício do direito de auto-determinação pelo povo de Timor-Leste.

A criação de um programa de desenvolvimento para as regiões fronteiriças entre Portugal e Espanha está também nas preocupações do Parlamento. Constituindo aquelas regiões o grupo das mais desfavorecidas da Comunidade Europeia, procura-se agora a redução das suas disparidades através de uma maior aproximação e articulação entre as redes rodoviária e ferroviária, ou do estabelecimento em comum de uma rede hierarquizada e articulada de pontos de atravessamento da linha de fronteira, por exemplo. O desenvolvimento harmonioso das regiões fronteiriças, poderá vir a verificar-se com base num acordo de cooperação em matéria de ordenamento do território fronteiriço a estabelecer entre Portugal e Espanha.

O Conselho, através da Presidência grega, virá ao plenário apresentar o projecto de orçamento da Comunidade para 1989 o qual ascende a um montante de 46.006 milhões de ECUs. Espera-se que o Acordo Interinstitucional funcione e que o processo orçamental não venha de novo a sofrer travagens.

As relações políticas entre a Comunidade e a URSS começam a ganhar expressão não deixando de revestir um profundo significado a visita oficial que Lord PLUMB efectuará aquele país entre 5 e 8 de Setembro, na qual cabe destacar a sua deslocação ao Soviete Supremo. Esta visita não deixará, por certo, de ter repercussões positivas no desenvolvimento de uma maior cooperação política europeia, entre a Comunidade e a URSS, em matéria de política exterior, de forma a facilitar o desenvolvimento das relações e à garantia da Paz no Continente Europeu.

Outra visita, mas desta vez ao Parlamento Europeu, será efectuada pelo dirigente máximo da OLP, Sr. Yasser ARAFAT, a convite do Grupo Socialista. Durante a sua estadia em Estrasburgo o Sr. ARAFAT irá encontrar-se no dia 13 com Lord PLUMB e a 14, com o Sr. PAPOULIAS, Presidente em exercício do Conselho para a cooperação política.

Outros relatórios, cuja discussão se espera venha a decorrer com animação são os que se referem às relações CEE-Turquia e CEE-Malta.

Serão ainda apresentados em plenário um número razoável de relatórios marcadamente técnicos com vista ao estabelecimento de disposições legislativas, com o pensamento posto em 1992, a fim de se poder dar expressão ao Mercado Único.

*
* *
*

PROJECTO DE ORDEM DO DIA

SEGUNDA-FEIRA * 12/9/1988

17.00 - 20.00h

- Ordem de trabalhos
- Votação da proposta de resolução incluída no relatório ULBURGHS, sobre uma harmonização europeia das questões de ética médica (Doc. A2-78/88)
- Discussão conjunta:
  . Declaração da CCE sobre a Europa dos Cidadãos
  . Pergunta oral com debate, em nome do Grupo do Partido Popular Europeu à CCE, sobre a Europa dos Cidadãos (Doc. B2-497/88)
- Relatório CHIABRANDO, sobre um programa de desenvolvimento para as regiões fronteiriças entre Portugal e Espanha (Doc. A2-142/88)
- Relatório ALVAREZ DE EULATE, sobre o impacto regional causado pela construção de um túnel sob o Canal da Mancha e de uma ponte sobre o Estreito de Messina (Doc. A2-102/88)

TERÇA-FEIRA * 13/9/1988

9.00 - 13.00, 15.00 - 19.00 e 21.00 - 24.00 h

- Comunicação das propostas de resolução entregues para inscrição no debate sobre questões actuais, urgentes e muito importantes (nº 1 do artº. 64º)
- Apresentação pelo Conselho do projecto de orçamento geral da CE para o exercício de 1989, seguida de debate
- Eventualmente, continuação da ordem do dia de segunda-feira

**II - Recomendação LINKHOR para 2ª leitura, sobre a posição comum do Conselho relativa à modificação de uma decisão referente aos programas específicos de investigação (1988-1991) a executar pelo Centro Comum de investigação para a CEE e EURATOM (Doc. A2-.../88)

**I - Relatório CHIABRANDO, sobre uma decisão que adopta um primeiro programa plurianual (1988-1993) de investigação e desenvolvimento tecnológico agro-industriais baseados na biotecnologia "ECLAIR" (Doc. A2-.../88)

**I - Relatório HERMAN, sobre a proposta de uma directiva relativa à aproximação das legislações dos Estados-membros respeitantes à compatibilidade electromagnética (Doc. A2-162/88)

**I - Relatório RAFTERY, sobre uma directiva que completa e altera a Directiva 76/116/CEE no que diz respeito ao cálcio, magnésio, sódio e enxofre nos adubos (Doc. A2-.../88)

**I - Relatório SHERLOCK, sobre a limitação da colocação no mercado e da utilização de algumas substâncias e preparações perigosas e respectiva modificação (Doc. A2-133/88)

**I - Relatório ALBER, sobre o nível sonoro admissível e ao dispositivo de escape dos motociclos (Doc. A2-.../88)

**I - Relatório VITTINGHOFF, sobre as medidas a tomar contra a poluição do ar por emissões provenientes dos veículos a motor (Doc. A2-132/88)

* - Relatório ANASTASSOPOULOS, sobre a facilitação dos transportes rodoviários da CEE para a Europa das Nações Unidas (Doc. A2-.../88)

* - Relatório NEWTON DUNN, sobre uma directiva respeitante à altura do relevo dos pneumáticos de certas categorias de veículos a motor e seus reboques (Doc. A2-.../88)

- Relatório REMACLE, sobre a promoção dos transportes por conduta "pipe-lines" (Doc. A2-131/88)
- Votações:
  . das propostas de resolução cujo debate tenha sido dado por encerrado, com excepção da votação no âmbito do processo decorrente da aplicação do Acto Único
- Comunicação da lista das propostas de resolução inscritas no debate sobre questões actuais, urgentes e muito importantes (nº 1 do artº 64)
- Período de perguntas (Conselho e Ministros dos Negócios Estrangeiros)

QUARTA-FEIRA * 14/9/1988

9.00 - 13.00 e 15.00 - 20.00h

- Eventualmente, votação dos recursos relativos ao debate sobre questões actuais, urgentes e muito importantes
- Eventualmente, continuação da ordem do dia de terça-feira

*** - Relatório MALLET, sobre a conclusão do Protocolo anexo ao Acordo de Associação entre a CEE-Turquia na sequência da adesão da República Helénica à Comunidade (Doc. A2-123/88)

- Relatório WALTER, sobre o relançamento da Associação CEE-Turquia (Doc. A2-141/88)
- Relatório TOUSSAINT, sobre as repercussões da instabilidade monetária referentes às trocas comerciais (Doc. A2-150/88)
- Relatório HAENSCH, sobre as perspectivas das relações com a URSS (Doc. A2-.../88)
- Relatório PRAG, sobre Malta e as suas relações com a CE (Doc. A2-128/88)
- Relatório van den HEUVEL, sobre Timor Leste (Doc. A2-143/88)
- Relatório SEEFELD, sobre a situação política no Sri Lanka (Doc. A2-121/88)
- Votação dos relatórios decorrentes da aplicação do Acto Único
- Período de perguntas (Comissão)
- Comunicação da Comissão sobre o seguimento dado aos pareceres e resoluções do PE

QUINTA-FEIRA * 15/9/1988

10.00 - 13.00 e 15.00 - 20.00h

- Debate sobre questões actuais, urgentes e muito importantes (artº 64)
- Eventualmente, continuação da ordem do dia de quarta-feira
* - **Relatório CINCIARI RODANO, sobre uma directiva que completa a aplicação do princípio de igualdade de tratamento entre homens e mulheres nos regimes legais e profissionais de segurança social** (Doc. A2-.../88)
- Relatório VAYSSADE, sobre a aplicação da directiva e da resolução do PE sobre as mulheres (Doc. A2-166/88)
- Relatório GIANNAKOU, sobre as mulheres nos centros de decisão (Doc. A2-169/88)
- Discussão conjunta:
  . Relatório van DIJK, sobre as mulheres e a saúde (Doc. A2-165/88)
  . Relatório LLORCA VILAPLANA, sobre a promoção da investigação sobre as mulheres (Doc. A2-.../88
- Relatório GIANNAKOU, sobre a pobreza (Doc. A2-.../88)
- Relatório WEST, sobre a Política Europeia do Carvão (Doc. A2-147/88)
- Votação das propostas de resolução cujo debate tenha sido dado por encerrado

SEXTA-FEIRA * 16/9/1988

9.00 h

- Votações:
  . Processos sem relatório
  . Relatórios sem debate
  . Propostas de resolução cujo debate tenha sido dado por encerrado
- Eventualmente, relatórios inscritos nos termos do processo de urgência (artº 75)
- Eventualmente, continuação da ordem do dia de quinta-feira
- Relatório PROVAN, sobre a situação crítica em matéria de esgotamento dos recursos da pesca no sudoeste do Atlântico (Doc. A2-137/88)
- Relatório ROELANTS du VIVIER, sobre o Ano do Meio Ambiente (Doc. A2-161/88)
- Relatório HUGHES, sobre o envio para a Polinésia Francesa de uma comissão independente e internacional de peritos que inclua médicos competentes nos domínios em causa (Doc. A2-134/88)
- Discussão conjunta:
  . Relatório MUNTINGH, sobre a protecção da foca-monge (Doc. A2-151/88)
  . Relatório MUNTINGH, sobre a protecção das tartarugas marinhas (Doc. A2-152/88)
- Relatório SCHLEICHER, sobre a criação de um Centro de Cultura e de Civilização Europeias (Doc. A2-136/88)

E S P E C I A L

****

TIMOR-LESTE EM DISCUSSÃO NO PE

****

(Relatório van den HEUVEL (S/PB) - Doc. A2-143/88)

A trágica situação de Timor-Leste voltará a ser objecto de discussão no PE, através de um relatório da Sra. van den HEUVEL (S/PB), que exorta a Comunidade e as instâncias internacionais à tomada de medidas tendentes à obtenção da retirada das tropas indonésias do território e ao exercício do direito de auto-determinação pelo povo de Timor-Leste.

A situação é bem conhecida dos portugueses: as disputas entre as várias forças políticas internas pela liderança do processo de independência, a primeira invasão pelas forças da Indonésia, em 7 de Dezembro de 1975, a resistência, uma segunda invasão em 25 de Dezembro do mesmo ano, o morticínio da população local, a impotência de Portugal, demasiado "assoberbado com os seus próprios problemas políticos" (como a própria relatora reconhece) a passividade da comunidade internacional, que não foi além de meras (e raras) declarações platónicas de princípios, a táctica indonésia de isolamento, genocídio e aniquilamento da identidade cultural da população de Timor Leste (como a Igreja local e o Vaticano têm denunciado), a qual continua, unanimemente, a recusar a ocupação. Os números, difíceis de precisar, são aterradores: entre 130 a 300 mil mortos, segundo os dados a que a relatora teve acesso.

Contudo, a comunidade internacional não parece ter uma consciência clara da dimensão da tragédia. Timor está muito longe; as superpotências não estão claramente envolvidas; existem, quiçá, interesses económicos capazes de arrefecer a indignação de alguns "ardorosos defensores dos Direitos Humanos". Seja, qual fôr a razão, a verdade é que Timor-Leste não tem assumido a relevância necessária nas preocupações da comunidade internacional, mau-grado ser um dos casos mais evidentes de violação das mais elementares regras do direito internacional.

Bastará, a comprová-lo, atentarmos nos resultados da votação do relatório da Sra. van den HEUVEL - de resto, bastante moderado - na Comissão dos Assuntos Políticos: 15 votos a favor, 10 contra e 1 abstenção. Certamente que as horríveis e inesquecíveis imagens que a televisão portuguesa divulgou no primeiro dia do ano de 1976 não tiveram a devida difusão em todo o mundo. Só assim se poderá compreender que, como o relatório salienta, alguns Estados-membros da CE continuem a autorizar a exportação de equipamento militar para a Indonésia ignorando a intervenção das suas forças armadas em Timor-Leste.

Resta-nos esperar que o relatório da Sra. van den HEUVEL represente o necessário impulso para que a questão de Timor-Leste receba a devida atenção da comunidade internacional. A actual situação internacional parece apontar nesse sentido: o apaziguamento em curso de alguns dos mais sangrentos conflitos regionais e o clima de "détente" entre as superpotências, poderão permitir que a atenção da comunidade internacional se concentre em "questões menores". Por outro lado, o facto de se ter gerado um consenso entre as principais forças políticas portuguesas no sentido de que há que resolver a questão de Timor-Leste, poderá ser aproveitado para o desencadear de uma campanha internacional eficaz.

Considerando que a adesão de Portugal às C.E. aumentou a responsabilidade das instituições comunitárias para com o povo de Timor-Leste, o relatório condena inequivocamente a ocupação feita pela Indonésia e apoia o direito à autodeterminação do povo de Timor-Leste, nomeadamente,

- solicita ao Governo da Indonésia que autorize as organizações internacionais e de auxílio e de defesa dos direitos humanos a entrar em Timor-Leste e que lhes conceda total liberdade de movimentos;
- insta os Estados-membros da Comunidade a tomarem iniciativas políticas que contribuem para a retirada das tropas da Indonésia e para que sejam respeitados os direitos fundamentais da população de Timor-Leste, incluíndo o direito à autodeterminação, e a apoiarem os esforços do Secretário-Geral da O.N.U. na prossecução daqueles objectivos;
- solicita ao Secretário-Geral da O.N.U. que estabeleça consultas não só com Portugal e a Indonésia, mas também com representantes do povo de Timor-Leste;
- insta os Governos de todos os Estados-membros da Comunidade a suspender a venda de equipamento militar à Indonésia até que esta ponha côbro à ocupação ilegal de Timor-Leste;
- solicita ao Conselho de Ministros que tome iniciativas no sentido de se conseguir, após um período transitório, a realização de um referendo que permita à população decidir livremente sobre o futuro de Timor-Leste.

Solicitando a todas as instituições comunitárias que tenham sempre em consideração a situação em Timor-Leste e promovam todos os esforços no sentido da sua solução, a Sra. van den HEUVEL expressa o desejo de que Portugal possa desempenhar o papel que lhe compete para garantir a efectivação do direito à autodeterminação do povo de Timor Leste e apoia todos os esforços que as autoridades portuguesas desenvolvam com esse fim.

Certamente que os deputados portugueses não deixarão de aproveitar esta oportunidade para desenvolverem todos os esforços possíveis para chamar a atenção da Comunidade e da opinião pública internacional para a terrível situação em que o povo de Timor-Leste se encontra. Possam os seus esforços ser coroados de êxito.

* * *